



# Universidade de São Paulo

## CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP N° 19

São Paulo, outubro de 2015

Comparando os valores acumulados de janeiro a outubro em relação a igual período do ano anterior, podemos apontar que: (i) as despesas com pessoal diminuíram em 0,69%, percentual que se reverte num crescimento de 1,59% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014 e o abono pago em outubro; (ii) As despesas de Outros Custeios e Capital apresentaram uma contração de 23,69%; e (iii) o valor do repasse do tesouro do estado cresceu apenas 4,19% em relação a igual período do ano anterior. Assim, o comprometimento com pessoal da Universidade no acumulado até outubro de 2015 foi de 101,38%. O déficit de R\$ 859 milhões é 6,5% menor que o verificado em igual período de 2014, contudo, se excluído o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV esse percentual seria de -37,05%.

	2014	2015	2015/2014	2015 (jan-out)	2015
	(Realizado)	(Orçamento)	(%)	(Realizado – Plan CRUESP)	Realizado/Orçamento
Liberações do Tesouro	R\$ 4.412	R\$ 4.839	9,66	R\$ 3.795	78,43
Despesas de Pessoal	R\$ 4.697	R\$ 4.660	-0,80	R\$ 3.847	82,56
Comprometimento	106,45	96,30		101,38	

## 1. Execução da Despesa

### 1.1. Folha de Pagamento

No acumulado do ano (janeiro a outubro) observa-se uma redução da despesa com pessoal da ordem de 0,69% em relação a igual período do ano anterior (Tabela 1).

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha CRUESP)  
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	399,58	395,11	-1,12
Fev	360,54	380,17	5,45
Mar	362,94	374,52	3,19
Abr	377,66	378,54	0,23
Mai	380,78	377,20	-0,94
Jun	386,84	403,74	4,37
Jul	373,79	388,36	3,90
Ago	370,38	379,86	2,56
Set	373,88	384,95	2,96
Out	487,56	384,72	-21,09
Nov	402,74	-	
Dez	420,37	-	
<b>Total</b>	<b>4.697,05</b>		
<b>Acumulado</b>	<b>3.873,95</b>	<b>3.847,16</b>	<b>-0,69</b>

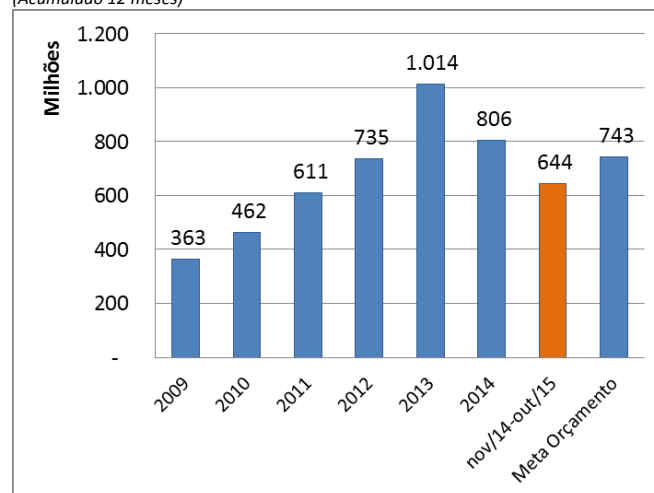
Esse percentual reverte-se num crescimento de 1,59% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014 e o abono pago em outubro.

### 1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

A evolução desse item oscila significativamente entre um mês e outro em razão da sobreposição entre despesas correntes e investimentos. A Figura 1 apresenta a evolução

das despesas com OCC acumuladas em 12 meses. A meta orçamentária para 2015 foi fixada em R\$ 743 milhões, 7,81% menor que o efetivamente executado em 2014. As despesas de custeio acumuladas nos últimos 12 meses estão num patamar 20,1% menor que a meta orçamentária, indicando que as despesas com OCC ficarão abaixo da meta, fato reforçado pelo contingenciamento dos orçamentos de custeio e capital de 20% em relação ao Orçamento Inicial para todas as unidades e órgãos da Universidade de São Paulo.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital  
(Acumulado 12 meses)



Este corte possibilitará uma contenção das despesas da ordem de R\$114 milhões que será de grande importância para minimizar os efeitos da queda dos repasses sobre o desempenho financeiro da universidade e permitir que se busque manter o déficit do ano dentro dos limites aprovados pelo Conselho Universitário.

## 2. Evolução das Receitas

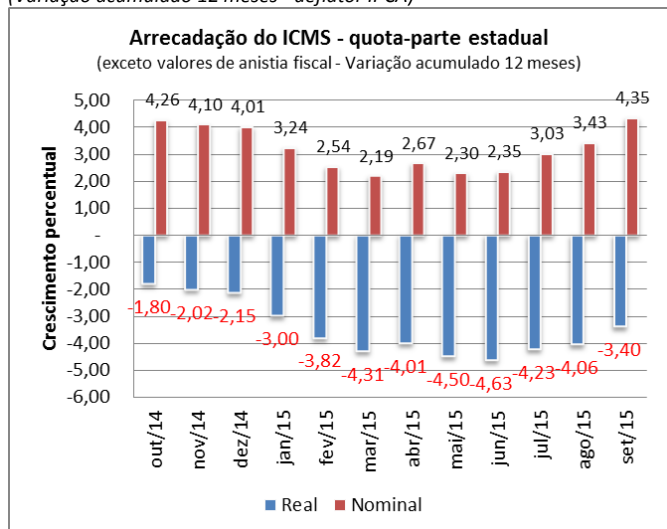
O montante recebido até outubro representa 78,43% da estimativa orçamentária de R\$4.838 milhões (Tabela 3). O acumulado em 2015 (Tabela 2) totalizou R\$ 3.795 milhões, o que representa um crescimento de 4,19% em relação a igual período do ano anterior.

A arrecadação de ICMS vem apresentando um desempenho desfavorável, com variação real negativa desde agosto de 2014, como aponta relatório da SEFAZ-SP (<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/2015/outubro/>).

**Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado**  
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	354,55	388,13	9,47
Fev	339,26	365,34	7,69
Mar	374,36	383,14	2,35
Abr	371,78	391,42	5,28
Mai	343,45	374,33	8,99
Jun	366,54	336,83	-8,10
Jul	365,99	384,55	5,07
Ago	375,62	395,09	5,18
Set	367,21	344,82	-6,10
Out	383,63	431,30	12,43
Nov	386,85		
Dez	383,25		
<b>Total</b>	<b>4.412,47</b>	<b>3.794,94</b>	
<b>Acumulado</b>	<b>3.642,37</b>	<b>3.794,94</b>	<b>4,19</b>

**Figura 2: Evolução da arrecadação do ICMS paulista**  
(Variação acumulado 12 meses - deflator IPCA)



A discrepância entre o repasse da Universidade e a arrecadação de ICMS é fruto da sistemática de repasse da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo que repassa todo mês o percentual referente a previsão de arrecadação no mês somada a diferença entre a arrecadação prevista e a efetiva do mês anterior. Cabe destacar que a partir de

junho a SEFZ adotou uma nova previsão de arrecadação do ICMS mais realista que impactou negativamente no repasse às Universidades em junho.

Tomando como referencia a arrecadação acumulada nos últimos 12 meses, a retração em termos reais começa a partir de agosto de 2014 e parece ter estabilizado num patamar de retração real da ordem de 4,3%, como pode ser visto na Figura 2. Considerando-se apenas os valores repassados à Universidade entre janeiro e outubro de 2015 frente a igual período de 2014 tem-se uma expansão nominal do repasse da ordem de 4,19% o que corresponde a uma retração real de -3.81% pelo IPCA.

A tendência de contração em termos reais dos repasses está de acordo com a evolução recente da atividade econômica paulista que tem apresentado forte tendência de queda.

Em 2015 o consumo, pressionado pelo elevado endividamento das famílias, crescimento do desemprego e a elevação dos juros, pode contribuir para reduzir o crescimento arrecadação do ICMS. Nesse sentido é importante destacar que a taxa de desemprego total na RM-SP aumentou pelo oitavo mês consecutivo, passando de 13,9%, em agosto, para 14,% em setembro. Além disso, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas recuou 0,8% em outubro de 2015, atingindo 75,7 pontos, o menor nível da série histórica pelo quarto mês consecutivo.

## 3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

No acumulado até outubro de 2015 os gastos com folha de pagamento representaram 101,38 % do total de repasses do Estado. A título de comparação, o comprometimento da UNICAMP encontra-se em de 95,23% e o da UNESP em 98,26%.

Estabeleceu-se como metas no Orçamento de 2015 que as despesas de custeio e investimentos deveriam ser reduzidas para menos de R\$ 743 milhões e que o déficit da Universidade ficasse no patamar de R\$ 988 milhões. A execução orçamentária até outubro (ver tabela 3 e 4) indica um déficit elevado, cerca de 87% da meta orçamentária e 6,5% menor na comparação do acumulado jan-out/15 contra 2014, com a ressalva de que parte deste déficit reflete despesas com os pagamentos das indenizações do PIDV.

Excluindo-se o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV, o déficit seria 37% menor que o verificado em igual período do ano passado.

**Tabela 3: Execução Orçamentária***(Valores em R\$ milhões)*

	2015 jan-out	Meta Orçamento 2015	% Realizado
1 Repasse Tesouro do Estado	3.794,9	4.838,7	78,43
2 Despesa			
2.1 Pessoal	3.847,2	4.659,6	82,56
2.2 Precatórios/Indenizações	285,4	424,3	67,27
2.3 Outros Custeios e Capital	522,2	743,0	70,28
Despesa total	4.654,8	5.826,9	79,88
<b>3 Saldo</b>	<b>-859,8</b>	<b>-988,2</b>	<b>87,01</b>

**Tabela 4: Execução Financeira (comparação acumulado jan-out)***(Valores em R\$ milhões)*

	2014	2015	2015 / 2014 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	3.642,4	3.794,9	4,19
2 Despesa			
2.1 Pessoal	3.873,9	3.847,2	-0,69
2.2 Precatórios/indenizações	3,3	285,4	-
2.3 Outros Custeios e Capital	684,3	522,2	-23,69
Despesa total	4.561,6	4.654,8	2,04
<b>3 Saldo</b>	<b>-919,2</b>	<b>-859,8</b>	<b>-6,5</b>

#### 4. Considerações finais

No período em tela o repasse do governo do estado foi de 78,43% do previsto no orçamento ao passo que as despesas de pessoal corresponderam a 82,56% e as despesas com Outros Custeios e Capital (OCC) foram de 70,28% (Tabela 3).

No que se refere ao repasse, o cenário de crise econômica e política indicam que a evolução do ICMS tende a se manter numa trajetória desfavorável que deve persistir em 2016. Contudo, a redução na despesa com folha de pagamento propiciada pelo PIDV e as medidas administrativas tomadas pela Reitoria para conter o déficit deverão possibilitar fechar o ano dentro da meta orçamentária.